



AMADORA

PAMA: proposta tardia e prejudicial para Associações e Colectividades

De forma inesperada, na reunião de Câmara de 20 de Julho, a Vereadora do pelouro apresentou uma proposta extemporânea que revê o regulamento do PAMA, quando, na reunião de 29 de Junho, tinha anunciado que só a apresentaria em Setembro.

Para esta mudança de atitude, algo precipitada, não é certamente estranho o impacto que teve o comunicado do PCP de Junho de 2011, sobre o sucessivos atrasos da apresentação programa, assim como a denúncia sobre os prejuízos que estes adiamentos provocaram na vida das Associações e Colectividades.

O projecto de Regulamento foi aprovado apenas com os votos do PS, tendo o PSD viabilizado este documento, com a sua abstenção, contrariamente ao que foi veiculando junto das Associações.

O PCP apresentou ainda uma proposta de adiamento do presente Projecto de Regulamento, defendendo a aplicação das normas do PAMA, vigentes em 2010, de forma a não penalizar as Associações e Colectividades com o calendário agora proposto.

Os vereadores do PCP votaram contra esta proposta de Regulamento, porque não corresponde às expectativas e necessidades do Movimento Associativo, designadamente:

- **No seu calendário,**
- **Na diminuição do valor absoluto do financiamento;**
- **Na introdução de um sistema de classificação mais subjectivo;**
- **Na arbitrariedade da fórmula de cálculo dos apoios a atribuir;**
- **Na burocracia do acesso ao programa e à acreditação das Associações.**

Esta proposta afasta o Movimento Associativo do processo de avaliação/discussão do PAMA, não considerando o seu contributo. Comprova-se assim que, a Câmara se esquece uma vez mais do compromisso que estabeleceu com as Associações e a sua estrutura representativa (CAAPAMA - Comissão Alargada de Acompanhamento do PAMA), devidamente mandatada para o efeito, à qual deveria ter submetido a proposta, antes de esta ser apresentada para votação.

Com este calendário, algumas Associações poderão perder um ano de apoio à sua actividade, nomeadamente as Associações de Pais e Encarregados de Educação que não terão, em 2011, financiamento!

Este Projecto e o seu calendário para 2011, agravará de forma substancial, a situação das Colectividades Desportivas, que na sua grande maioria apenas tem o PAMA como meio de financiamento.

A participação e o envolvimento e na actividade desportiva de milhares de jovens estará assim comprometida.

O PCP apela ao Movimento Associativo, em particular aos seus dirigentes, que de uma forma voluntária e abnegada têm dinamizado inúmeras e valiosas actividades, **que apresentem propostas alternativas ao texto aprovado**, durante o período de audição pública que decorrerá previsivelmente em Agosto/Setembro, contribuindo desta forma para melhorar o documento final.

O PCP compromete-se a apresentar o seu contributo para que as regras do PAMA sejam mais transparentes, mais justas, garantindo que o PAMA seja um instrumento valioso para as Associações e Colectividades, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida da População da Amadora.

O PCP defenderá sempre a democracia participativa!

Amadora, 25 de Julho de 2011

A Comissão Concelhia da Amadora do PCP